

CUSTOS MÉDIOS GERENCIAIS



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA ESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT
SAN - QUADRA 3 LOTE "A" EDIF. NÚCLEO DOS TRANSPORTES - CEP 70040-902 - BRASÍLIA DF
Coordenação-Geral de Planejamento e Programação de Investimentos - CGPLAN / DPP / DNIT

Data de Elaboração: 12/01/2018
Mês Base (SICRO 2): mai/17

MODAL RODOVIÁRIO

OBRA / SERVIÇO	INTERVALO		MÉDIA R\$ / Km	OBSERVAÇÕES		
	Lim.Inferior	Lim.Superior		Limite Inferior	Limite Superior	
CONSTRUÇÃO				Valores obtidos utilizando-se os Manuais de Soluções Técnicas Gerenciais - CGPLAN/COVIDE		
IMPLANTAÇÃO/ PAVIMENTAÇÃO (P.Simples) Faixa 3,6m e Acost. 2,5m	2.359.663,49	a 3.993.533,63	3.177.000,00	Solução c/ revestimento em TSD - Pista e Acostamento	Solução c/ revestimento em CBUQ 10cm-Pista e Acostamento.	
IMPLANTAÇÃO/ PAVIMENTAÇÃO (P.Simples) Faixa 3,6m e Acost. 1,0m (até Classe III)	1.779.418,37	a 2.575.916,81	2.178.000,00	Solução c/ revestimento em TSD - Pista e Acostamento	Solução c/ revestimento em CBUQ 5cm-Pista e Acostamento.	
ADEQUAÇÃO DE CAPACIDADE	CONSTRUÇÃO DE TERCEIRA FAIXA E RESTAURAÇÃO DA PISTA EXISTENTE	2.182.153,73	a 2.672.459,15	2.427.000,00	Solução 3aFaixa c/revest.CBUQ 10cm, recapeamento na Pista Existente - CBUQ 3cm e no Acostamento - CBUQ 3cm	Solução 3aFaixa c/revestimento.CBUQ 10cm, recapeamento da Pista Existente com CBUQ 8cm e no Acostamento CBUQ 4cm
	DUPLICAÇÃO C/ CONSTR. DE PISTA NOVA (2 Faixas)+RESTAURAÇÃO DE P.EXISTENTE+CANT.CENTRAL	4.877.238,70	a 10.373.525,22	7.625.000,00	Solução Pista Nova c/revest.CBUQ 6 cm, recapeam. Pista Existente CBUQ 3cm e Acostamentos/ Afastamentos CBUQ 3cm.	Solução Pista Nova c/revest.CBUQ 16cm, recapeamento da Pista Existente CBUQ 10cm e Acostamentos/ Afastamentos CBUQ 10cm.
MANUTENÇÃO				Valores obtidos utilizando-se os Manuais de Soluções Técnicas Gerenciais - CGPLAN/COVIDE		
RESTAURAÇÃO	564.212,29	a 1.828.684,71	1.196.000,00	Solução c/ revestimento em CBUQ 3cm-Pista e TSD-Acostamento.	Solução c/ Fresagem 5cm+reposição CBUQ 5cm (100%)+ Recapeamento CBUQ 5 cm-Pista e Acostamento.	
RECONSTRUÇÃO	1.796.933,92	a 2.879.726,49	2.338.000,00	Solução c/ revestimento em CBUQ 3cm-Pista e TSD-Acostamento.	Solução c/ revestimento em CBUQ 10cm-Pista e CBUQ 10cm-Acostamento.	
PROGRAMAS	RESTAURAÇÃO C/MELHORAMENTOS	478.986,67	a 2.034.883,50	1.257.000,00	Valores obtidos na Coordenação Geral de Restauração - CGREST (Mantidos os Valores base Novembro 2016)	
	CREMA 1a ETAPA (previsão)	121.955,39	a 494.467,87	308.000,00		
	CREMA 2a ETAPA (previsão)	356.029,71	a 894.800,38	625.000,00		
CONSERVAÇÃO				Km/ano		
CONSERVAÇÃO ROTINEIRA PISTA SIMPLES	21.396,06	a 81.740,79	51.600,00	Valores obtidos utilizando-se a mesma metodologia dos Manuais de Custos Médios Gerenciais. Neste caso específico, utilizou-se os custos das intervenções do Catálogo de Soluções p/ Conserva de uso dos EVTEAs acrescido de mais 40% p/ cobrir as intervenções de pista (selagem de trincas, tapa buracos, quebras de bordo, etc) p/ rodovias pavimentadas e de pontes de madeira p/ rodovias não pavimentadas.- CGPLAN/COVIDE		
CONSERVAÇÃO ROTINEIRA PISTA DUPLA	37.321,20	a 151.243,95	94.300,00			
CONSERVAÇÃO ROD. NÃO PAVIMENTADA	52.428,50	a 113.708,26	83.100,00			
OBSERVAÇÕES:				Valores obtidos utilizando-se os Manuais de Soluções Técnicas Gerenciais - CGPLAN/COVIDE		
1) P/ os casos específicos de TRÁFEGO PESADO , considerou-se as soluções:						
PAVIMENTO INVERTIDO - IMPLANTAÇÃO / PAVIMENTAÇÃO (Pista Simples)	R\$ 3.743.909,93	a R\$ 5.417.870,82	4.581.000,00	Solução c/ revest. CBUQ 12cm-Pista e CBUQ 7cm-Acost.(PAV.INVERTIDO)	Solução c/ revest. CBUQ 18cm-Pista e Acost.(PAV.INVERTIDO, 17cm-BGTC)	
PAVIMENTO RÍGIDO - IMPLANTAÇÃO / PAVIMENTAÇÃO (Pista Simples)	R\$ 4.436.981,11	a R\$ 6.570.259,83	5.504.000,00	Solução c/ revest. em Placa de Concreto de Cimento Portland c/ espessura - 18cm Pista e 10 cm Acost.	Solução c/ revest. em Placa de Concreto de Cimento Portland c/ espessura - 24 cm Pista e 20 cm Acostamento	
2) Evidenciamos que os valores obtidos com a utilização dos Manuais de Soluções Técnicas, representam médias nacionais e podem variar de acordo com a abundância de materiais de construção, logística, fatores climáticos, sofisticação do projeto, etc.						
SINALIZAÇÃO						
HORIZONTAL-emulsionada em solvente (1 ANO-0,4mm)	8.055,00		8.100,00	17,90 / m ²	Valores médios obtidos da tabela SICRO 2 e dos contratos vigentes de sinalização - Coordenação Geral de Operações Rodoviárias - Área Técnica - Segurança (Mantidos os Valores base Novembro 2016)	
HORIZONTAL-emulsionada em água (2 ANOS-0,5mm)	10.728,00		10.700,00	23,84 / m ²		
HORIZONTAL-emulsionada em solvente(2 ANOS-0,6mm)	13.032,00		13.000,00	28,96 / m ²		
HORIZONTAL - material TERMOPLAST.-HotSpray	22.932,00		22.900,00	50,96 / m ²		
VERTICAL	7.472,94		7.500,00	747,29 / m ²		
PROJETOS						
RESTAURAÇÃO	29.324,42	a 36.655,53	33.000,00	Mantidos os valores constantes da planilha anterior até que a Coordenação Geral de Estudos e Projetos-CGDESP realize novo levantamento para compor carteira de projetos aprovados. (Mantidos os Valores base Novembro 2016)		
IMPLANTAÇÃO/PAVIMENTAÇÃO	36.655,53	a 43.986,64	40.300,00			
MELHORAMENTOS EM RODOVIAS PARA ADEQUAÇÃO DA CAPACIDADE E SEGURANÇA	73.311,05	a 109.966,59	91.600,00			
DUPLICAÇÃO	109.966,59	a 131.959,90	121.000,00			
EVTEA						
Estudos de Viabilidade Técnica,Econômica e Ambiental (MODAL-Rodoviario)	2.800,00	a 6.500,00	4.700,00	Observações: 1) Valores para trechos superiores a 100Km. 2)Em Travessias Urbanas, esses valores médios podem ser substancialmente maiores, dependendo da quantidade de intervenções a serem estudadas dentro da travessia;3) De maneira geral para trechos inferiores a 100Km, quanto menor a extensão, o valor/Km será consideravelmente mais elevado. A medida que aumenta o segmento de estudo, reduz-se o custo por km;4) Valores obtidos na Coordenação de Avaliação de Viabilidade e Desempenho COVIDE/CGPLAN		

CUSTOS MÉDIOS GERENCIAIS



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
 DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA ESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT
 SAN - QUADRA 3 LOTE "A" EDIF. NÚCLEO DOS TRANSPORTES - CEP 70040-902 - BRASÍLIA DF
 Coordenação-Geral de Planejamento e Programação de Investimentos - CGPLAN / DPP / DNIT

Data de Elaboração: 12/01/2018
 Mês Base (SICRO 2): mai/17

MEIO AMBIENTE (Estudos Ambientais e Implementação de Programas Básicos Ambientais, incluindo Compensação Ambiental) - (Mantidos os Valores base Novembro 2016)

Percentual médio do valor do empreendimento p/ realização dos estudos =>	2,50%	a	8,00%	5,25%	Índices obtidos na Coordenação Geral de Meio Ambiente - CGMAB/ DPP
--	-------	---	-------	-------	--

Obs: EIA - Estudos de Impacto Ambiental, RIMA - Relatório de Impacto de Meio Ambiente, PBA - Projeto Básico Ambiental, RCA - Relatório de Controle Ambiental, PCA - Plano de Controle Ambiental, ASV - Autorização p/ Supressão de Vegetação.

SUPERVISÃO DE OBRAS	% do Valor da Obra =>	± 4,65%	Índice obtido na Diretoria de Infra estrutura Rodoviária - DIR
----------------------------	-----------------------	---------	--

DESAPROPRIAÇÃO/REASSENTAMENTO

Custos p/idenizações e/ou construção/Aquisição de Unidades Habitacionais

Tipologia de Obra	% do Valor da Obra		Índice Percental Médio	Dados obtidos na Coordenação Geral de desapropriação e Reassentamento-CGDR/DPP, conforme NT Nº 002/2013/DES/DPP (Mantidos os Valores base Novembro 2016)	
Duplicação/Adequação de Capacidade	1,00%	a	5,00%		3,00%
Implantação	6,00%	a	12,00%		9,00%
Contorno (área de expansão urbana)	8,00%	a	12,00%		10,00%
Via Expressa (grandes centros urbanos)	20,00%	a	40,00%		30,00%

CUSTOS DE ACIDENTES RODOVIÁRIOS

Custo unitário por nível de gravidade =>	C/ MORTOS	C/ FERIDOS	SEM VITIMAS	Fonte: IPR/Manual de Custos de Acidentes Rodoviários - data base: Outubro/2004- (índice de atualização IGP-DI) - http://www.bcb.gov.br/Serviços ao Cidadão/Cálculos, Índices e Cotações/Calculadora do Cidadão/Conheça a Calculadora do Cidadão/Correção de Valores/CGPLAN/COVIDE
	751.641,26	182.049,07	12.409,34	

OAE - OBRA DE ARTE ESPECIAL

	OBRA, considerando infra+meso+superestrutura, sem os acessos e fundações especiais.			Dados obtidos na Coordenação Geral de Construção Rodoviária, conforme Memo nº1978/CGCONT/DIR (Mantidos os Valores base Novembro 2016)
	Média (R\$/m2)			
Concreto Armado/Protendido =>	4.080,20			
Balanços Sucessivos =>	8.433,35			
Estaiada =>	13.664,93			

PASSARELA METÁLICA (2,0m largura x 2,5m altura e rampa 8,33%) =>	/m'
--	-----

OAE - PROJETOS

	PROJETO, considerando os estudos, os levantamentos e as sondagens.			Em elaboração uma nova metodologia de cálculo e atualização dos valores.
	Média do Projeto (R\$/m2)			
Concreto Armado/Protendido =>				
Balanços Sucessivos =>				
Estaiada =>				

MODAL FERROVIÁRIO

Valores informados p/Coord. de Acompanhamento e Controle/CGOFER/DIF

TIPO DE EMPREENDIMENTO	UTILIDADE DO PREÇO MÉDIO					
	R\$/Km	R\$/Transposição	R\$	R\$/m²	R\$/Mês	R\$/(Mês.Km)
PROJETOS FERROVIÁRIOS (Mantidos os Valores base Novembro 2016)						
PROJETO BÁSICO E EXEC. P/CONTORNO (< 30 Km)	160.100,00					
PROJETO BÁSICO E EXECUTIVO PARA NOVAS FERROVIAS (COM AEROFOTOGRAMETRIA)	101.400,00					
PROJETO BÁSICO E EXECUTIVO PARA OBRAS DE TRANSPOSIÇÕES (< 30m)		371.600,00				
OBRAS FERROVIÁRIAS (Mantidos os Valores base Novembro 2016)						
OBRAS DE CONTORNOS FERROVIÁRIOS	8.460.000,00					
OBRAS DE TERMINAIS DE CARGA			37.532.000,00			
OBRAS DE TRANSPOSIÇÃO À VIA FÉRREA				18.300,00		
SERVIÇO DE SUPERVISÃO (Mantidos os Valores base Novembro 2016)						
SUPERVISÃO DE OBRA/ AMBIENTAL/ DESAPROPIAÇÃO	558.100,00				388.100,00	23.900,00
EXECUÇÃO DE OBRA/ DESAPROPIAÇÃO	402.600,00				293.000,00	22.300,00
DE OBRA/ AMBIENTAL	181.700,00				86.100,00	7.600,00

OBSERVAÇÕES:

- A presente planilha foi elaborada pela CGPLAN/COVIDE.
- Os Valores, utilizando-se os Manuais de Soluções Técnicas Gerenciais, foram atualizados pela CGPLAN/COVIDE, baseados no Índice de Reajustamento de Obras Rodoviárias-Pavimentação, divulgado pela FGV, nos valores atualizados do SICRO 2 (Base:Sudeste-Minas Gerais) e, no caso de materiais betuminosos, nos valores divulgados pela ANP.
- Os demais valores foram obtidos junto às demais Coordenações, conforme consta na coluna de Observações.
- Informações relativas à atualização e variação dos valores, inclusive que impliquem em alterações significativas de alguns Custos, deverão ser consultadas no site do DNIT/Custos e Pagamentos/SICRO 2/ Sudeste/Janeiro/2016-inclusive Nota Técnica, e, com relação aos valores dos materiais betuminosos, no site na ANP- Base: Janeiro/2016
- A partir de Janeiro/2013 foi utilizada nova metodologia de cálculo dos custos referenciais de insumos do SICRO 2, resultado do trabalho desenvolvido pela Fundação Getúlio Vargas - FGV, conforme Nota Técnica Explicativa emitida pela Coordenação Geral de Custos em Infraestrutura de Transportes, divulgada juntamente com as planilhas do referido Sistema de Custos.

CUSTOS MÉDIOS GERENCIAIS



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA ESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT
SAN - QUADRA 3 LOTE "A" EDIF. NÚCLEO DOS TRANSPORTES - CEP 70040-902 - BRASÍLIA DF
Coordenação-Geral de Planejamento e Programação de Investimentos - CGPLAN / DPP / DNIT

Data de Elaboração: 12/01/2018
Mês Base (SICRO 2): mai/17

6 - A partir de Janeiro/2014 serão utilizadas novas tabelas referenciais de custos do SICRO 2, com desoneração da folha de pagamento, conforme INFORMATIVO SICRO 2 -CGCIT/DIREX (Janeiro de 2014), divulgado no site juntamente com as planilhas do referido sistema de custos, por si explicativo.

7 - A partir de Janeiro/2016, adotado-se BDI de 34,32% sobre o custo direto, e para o BDI diferenciado, incidente sobre materiais betuminosos, de 21,24%, de acordo com o Memo Circular nº 03/2016-DIREX/DNIT.

8 - A partir de Agosto/2015, os Custos de Transportes dos produtos asfálticos são calculados pelas fórmulas estabelecidas na Portaria/DG/DNIT nº 1078 de 11.08.2015

9 - Conforme Informativo SICRO Nº 01/2017, a Diretoria Colegiada/DNIT aprovou no dia 25 de abril de 2017 a implantação do novo SICRO a partir do mês-base de janeiro de 2017. A partir de então, visando atender a metodologia vigente do Custo Médio Gerencial, A CGCIT, por intermédio da FGV, passou a disponibilizar à CGPLAN valores (insumos, equipamentos, salários, etc.) ainda nos moldes levantados e divulgados antes da edição do novo SICRO.